

Bovespa pode manter alta

A Bovespa registrou a segunda maior alta do ano de 2019 ao valorizar 2,79%, com o índice vazando novamente o patamar de 98.000 pontos no fechamento de ontem, 12 de março. Ela fechou em 98.026 pontos, e se aproximando do recorde histórico de pontuação pouco inferior a 99.000 pontos.

Mercados positivos no exterior (*commodities* inclusive e dentre elas, o petróleo) e otimismo com a reforma da Previdência, depois da fala de Paulo Guedes no último dia 8 de março, deram o tom pela busca de maior volume de risco nas aplicações. Hoje investidores avaliam tentativa de melhora do acordo do Brexit e votação pelo parlamento britânico, com foco mais positivo.

As bolsas da Ásia encerraram o dia com bom comportamento de alta (destaque para Tóquio com +1,79%), na Europa ainda predomina alta, mas com indicadores afastados das máximas do dia. Nos EUA, mercados ainda indefinidos. Na Bovespa, há condições de superação do recorde histórico de pontuação e busca do emblemático patamar de 100.000 pontos, caso bolsas no exterior consigam manter alta.

A União Europeia concordou em mudanças legais e o acordo pode ser ratificado e concluído ainda a tempo, ou seja, até 29 de março. Data limites para o Reino Unido deixar a União Europeia. Há comprometimento em buscar opções para a fronteira das duas Irlandas (backstop) até 2020 e Jean Claude Juncker diz que não haverá outra chance, caso a votação de hoje (12 de março) no parlamento britânico fracasse. Theresa May diz que é hora de apoiar acordo melhorado.

No Reino Unido, o déficit comercial de janeiro foi de 13,1 bilhões de libras, mas a produção industrial surpreendeu positivamente ao expandir 0,6%, diante do projetado de +0,2%. E o BIS, Banco Central dos Bancos Centrais, disse que mais que nunca a independência na formulação de políticas é necessária, diante das incertezas reinantes.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,85%, com o barril cotado a US\$ 57,27. O euro era transacionado em leve alta para US\$ 1,126 e notes americanos de dez anos com juros em alta para 2,64%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas com altas na bolsa de Chicago.

No Brasil, o governo deve liberar até a próxima semana recursos da ordem de R\$ 1,0 bilhão para emendas parlamentares e o Planalto recebe a partir de hoje (12 de março) indicações de parlamentares para cargos no governo. Enquanto

isso, o presidente Bolsonaro reclama da velha política do “toma lá dá cá” e das dificuldades de implantar a nova política.

A Previdência dos militares mantém o cronograma de encaminhamento previsto para 20 de março, o que pode acelerar a avaliação pela CCJ que deve ser criada amanhã. Na economia, a Fipe anunciou o IPC da primeira quadrissemana de março em alta da inflação de 0,54%, igual ao mês de fevereiro. A primeira prévia do IGP-M de março subiu para 0,71% (anterior em 0,20%) atingindo inflação no ano de 1,60% e em 12 meses acumulando 7,68%.

No mercado, a previsão é que a Bovespa consiga atingir e superar o recorde anterior, juros em alta e dólar novamente mais fraco, seguindo o exterior. Ainda teremos a divulgação da inflação oficial de fevereiro pelo IPCA. Nos EUA, sai o CPI (Preços ao Consumidor) de fevereiro.

12/03/2019

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.